

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DOS CIRURGIÕES DENTISTAS (EAPGOIAS) - GOIÂNIA-GO

Marcos Vinícius Moreira de Castro ¹

Marcus Vinícius Moreira Castro Silva ²

Nayara Mota Silva Borelli ³

GENERALIDADES

Digitação

No projeto de pesquisa o texto deve ser digitado em terceira pessoa, elucidando o futuro, exemplo: será elaborado, tem o objetivo de estruturar, etc. Na monografia o texto faz alusão ao passado (o trabalho já foi realizado). A digitação será com recuo de 1,25 cm na primeira linha de cada parágrafo, com espaço 1,5, exceto as notas de rodapé, legendas das ilustrações e tabelas, natureza e objetivo do trabalho e instituição a que é submetida, onde se deve utilizar espaçamento simples. Nas referências ao final do trabalho, aplica-se espaço simples, separadas entre si por espaço simples. Para esta instituição, por razão de padronização, deverá ser utilizada fonte arial.

A digitação deverá realizada em papel A4 sendo todo o texto impresso no anverso, com exceção da ficha catalográfica, que deverá ser impressa no verso da folha de rosto. Recomenda-se que as ilustrações sejam impressas em papel fotográfico.

¹ Especialista em Periodontia. Mestre e Doutor em Odontologia. Coordenador do curso de Especialização em Periodontia da EAPGOIAS.

² Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Constitucional com formação para magistério superior. Pós-graduação lato sensu em direito Tributário. Mestre em Gestão Organizacional. Professor das Cadeiras de Direito Civil (Obrigações) Direito Tributário e Direito Econômico e Financeiro e Direito Administrativo.

³ Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Especialista em Letramento Informacional (UFG). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Bibliotecária da EAPGOIAS.

Formatação de página

A norma da ABNT dita para margem superior e esquerda 3 cm, inferior e direita 2 cm. Nesta instituição, caso o cursista tenha concluído o seu curso até dezembro de 2018 e ainda não tenha entregado, por razão de encadernação, a margem esquerda terá 4 cm e as demais permanecem no padrão estabelecido. Já os cursistas que concluíram após a data acima mencionada, deverá seguir o padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e entregar apenas a versão online do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Numerais

São escritos por extenso os de zero a nove e as dezenas, centenas, milhares, milhões e etc. exatos. Nos demais se utiliza algarismos arábicos. Acima de milhar as classes são separadas por ponto, exceto os anos.

Os números ordinais são escritos por extenso de um a dez, e os demais em algarismo arábico acrescido do símbolo.

Deve-se evitar iniciar uma frase com numerais.

Exemplos: ...cinco pessoas...; três mil pacientes...; 1.789 alunos; no ano de 1880; nono capítulo; 12º processamento.

Unidades de medidas e porcentagem

São indicadas por algarismos arábicos seguidos do símbolo com espaço entre eles.

Exemplos: 20 mm, 10%.

Datas

O mais comum é empregar a data exata com o dia em algarismo arábico, o mês por extenso e o ano em algarismo. Exemplo: 7 de julho de 2007.

Caixa alta

Maiúsculas

Caixa baixa

Minúsculas

Destaque gráfico

Entende-se por destaque gráfico a diferenciação do texto corrente, podendo se usar **negrito**, *itálico* ou sublinhado. Para a padronização de todos os trabalhos esta instituição opta pelo emprego de **negrito**. Desta maneira nos exemplos mostrados o negrito corresponde a esta opção. Observação: Nenhuma pontuação recebe destaque gráfico.

Citações

As citações quando presentes no texto devem ser feitas em terceira pessoa e no pretérito, devendo sempre ser identificadas por não serem posições do autor, segundo a ABNT pode-se utilizar para tanto o sistema autor-data no texto ou nota de rodapé, sendo que nesta instituição há preferência pelo sistema autor-data conservando as notas de rodapé para outras funções como, por exemplo, tradução de texto ou comentários. Quando corresponde a cópia na íntegra do texto do autor, até três linhas, devem vir no corpo do texto entre aspas, sendo que se forem maiores que três linhas, são recuadas a 4 cm e com espaçamento simples entre linhas e tamanho menor que o do texto. (Nessa instituição, arial 10). Preferencialmente a citação deve corresponder a uma interpretação ou adaptação do texto, sendo que nestes casos não se faz necessário o uso das aspas nem de recuo.

Sistema de identificação Autor-data:

No início ou no corpo do texto:

Um autor: O último sobrenome do autor em CAIXA ALTA e baixa seguido do ano de publicação entre parênteses.

Exemplos: Segundo Silva (2007)... Castro (2005) afirmou que...

Dois autores: O último sobrenome dos autores em CAIXA ALTA e baixa separados pela letra e, seguido do ano de publicação entre parênteses.

Exemplo: Silva e Castro (2006) mostraram que...

Três autores: O último sobrenome dos autores em CAIXA ALTA e baixa separados pela letra e, seguido do ano de publicação entre parênteses.

Exemplo: Silva, Castro e Borelli (2018) concluíram que...

Quatro ou mais autores: O último sobrenome do primeiro autor em CAIXA ALTA e baixa mais a expressão et al. seguido do ano de publicação entre parênteses.

Exemplo: Castro et al. (2003) concluíram que...

No final do parágrafo:

Um autor: Entre parentes o último sobrenome em CAIXA ALTA seguido da data de publicação separados por vírgula.

Exemplo: (SILVA, 2007)

Dois autores: Entre parentes o último sobrenome de cada autor em CAIXA ALTA separados por ponto e vírgula seguidos de vírgula e da data de publicação.

Exemplo: (SILVA; CASTRO, 2006)

Três autores: Entre parentes o último sobrenome de cada autor em CAIXA ALTA separados por ponto e vírgula seguidos de vírgula e da data de publicação.

Exemplo: (SILVA; CASTRO; BORELLI, 2018)

Quatro ou mais autores: Entre parentes o último sobrenome do primeiro autor em CAIXA ALTA mais a expressão et al. seguido da data de publicação separados por vírgula.

Exemplo: (CASTRO et al., 2003)

Observação 1: Quando o parágrafo tratar de mais de um trabalho como acontece na discussão os trabalhos são separados entre si por ponto e vírgula e em ordem cronológica.

Exemplo: (SILVA, 2007; SILVA; CASTRO, 2010; BORELLI et al., 2018)

Observação 2: Quando coincidir o (s) mesmo (s) autor (es) e ano a primeira citação após o ano é acrescida da letra a em minúsculo e nas seguintes a sequência alfabética sempre em minúsculas a, b, c, d...

Exemplos:

Citação no corpo ou início do texto

Primeira citação: Silva (2007a) afirmou que....

Segunda citação: Segundo Silva (2007b)...

Citação no final do parágrafo:

Primeira citação: (CASTRO et al., 2003a)

Segunda citação (CASTRO et al., 2003b)

Observação 3: Quando coincidir o (s) mesmo (s) sobrenome (s) de autor (es) diferentes no mesmo ano a primeira citação após último é acrescida da primeira inicial do autor em ordem alfabética

Exemplos:

Citação no corpo ou início do texto

Primeira citação: Borelli B (2007) afirmou que....

Segunda citação: Borelli U (2007)...

Citação no final do parágrafo:

Primeira citação: (BORELLI, B., 2003)

Segunda citação (BORELLI, U., 2003)

Ilustrações

As ilustrações compreendem: tabelas, quadros, lâminas, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros. Tais ilustrações devem sempre aparecer o mais próximo possível de sua referência no texto citado.

As ilustrações apresentam forma peculiar de formatação, devendo ser denominada sobre estas com o título posicionado acima da mesma sem destaque gráfico precedido da palavra Tabela, Quadro, Figura, etc. e seu número de chamada em algarismos arábicos sem negrito e sempre com o espaçamento simples. Ressalta-se, ainda, que os quadros se diferenciam de tabelas por conter unicamente texto. Destarte, essas ilustrações devem apresentar uma numeração sequencial única. A fonte do título deve ser a mesma utilizada no trabalho, arial, contudo, o tamanho deverá ser menor que o empregado no texto, recomenda-se que seja 10 para essa aplicação.

Nota: empregada para descrever dados complementares, posicionada sob a ilustração.

Sempre citar a fonte de origem da tabela ou quadro (ou qualquer outra ilustração) em questão, essa fonte deverá ser escrita sob a ilustração antecedida da palavra Fonte: não em negrito, quando houver nota esta sempre precede a fonte.

A tabela deverá conter a primeira e a última linha horizontal, bem como as linhas horizontais internas de divisão de conteúdo como subtotais, totais e categorias. As linhas verticais das tabelas devem ser omitidas e o alinhamento da tabela deverá ser centralizado, nunca ultrapassando os limites laterais da página.

No caso da tabela ocupar mais de uma página, não se pode colocar a linha horizontal a não ser no final e repetir o título e o cabeçalho em todas as páginas ocupadas pela tabela.

Exemplos:

Tabela 3 – Formas de pagamento utilizadas no abastecimento com álcool e gasolina.

Forma de pagamento	Porcentagem %
Dinheiro	37%
Cheque	63%
Cartões de crédito	0%
Boleto	0%
Controle Total de Frota (CTF)	0%

Fonte: Castro, 2010.

Quadro 2 - Trabalho Administrativo: Funções e Atividades.

FUNÇÕES DO TRABALHO ADMINISTRATIVO	PLANEJAMENTO	Elaboração de Previsões Determinação de Objetivos Programação Cronogramação Orçamentação Definição de Políticas Determinação de Procedimentos
---	---------------------	---

Fonte: Autoria própria, 2018.

Lâminas, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros

Com exceção das tabelas e quadros, todas as demais ilustrações devem ser formatadas de maneira semelhante. O nome da figura deve ser escrito sem destaque gráfico e em fonte menor que a corrente do restante do texto, recomenda-se que se utilize o tamanho 10.

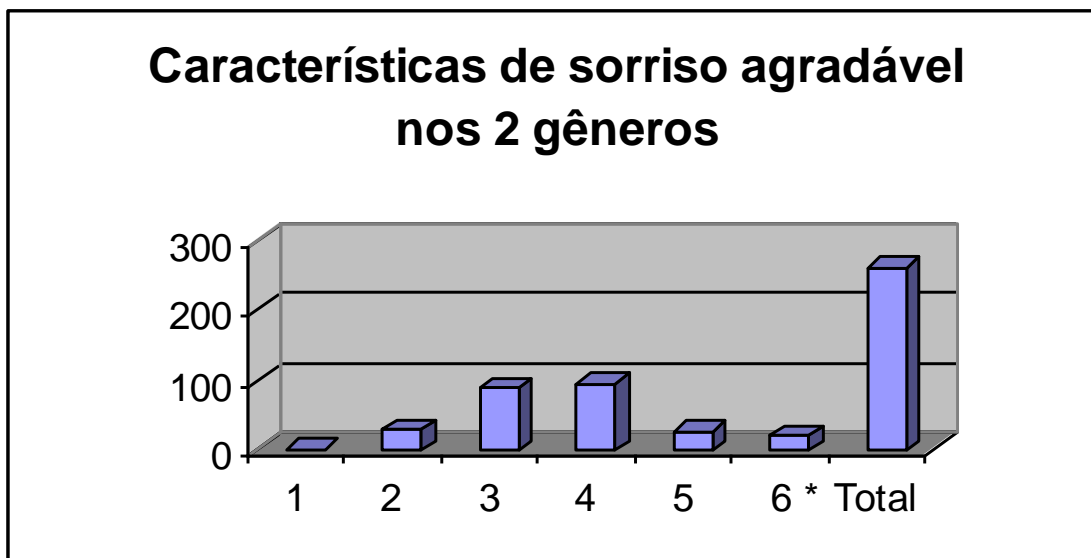
Exemplos:

Figura 1 – Aferição com paquímetro



Fonte: Autoria própria, 2018.

Gráfico 10 – Características de sorriso agradável nos dois gêneros.



Nota: Características de sorriso agradável nos dois gêneros. Um indivíduo apresentou uma característica (0,4%); 28 mostraram duas (10,8%); 88 mostraram três (33,8%), 95 mostraram quatro (36,5%); 27 mostraram cinco (10,4%); 21 apresentaram sorriso agradável, ou seja, as seis características (8,1%).
Fonte: Castro, 2006.

PROJETO DE PESQUISA

A busca por respostas a um **problema** (nosso questionamento) corresponde a Pesquisa científica. É uma atividade que requer planejamento, o que culmina com um projeto. Os elementos do projeto de pesquisa são divididos em: Pré-Textuais, textuais e pós-textuais. Pode ser executada em espiral com o texto sendo expresso para o futuro (exemplo: Serão realizados...).

De acordo com a norma da ABNT NBR 14724: 2011 ser opcional que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso e no verso das folhas. As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

Os elementos se dividem em pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Pré-textuais

Capa (opcional) – vide modelo e definições na subdivisão monografia.

Folha de Rosto (obrigatório) – vide modelo e definições na subdivisão monografia.

Devendo ser encaminhada inicialmente ao comitê de ética pertinente, quando se tratar de pesquisa em seres vivos.

Folha de Aprovação (obrigatório) – vide modelo e definições na subdivisão monografia.

Listas (opcional) – vide modelo e definições na subdivisão monografia.

Sumário (obrigatório) – vide modelo e definições na subdivisão monografia.

Resumo (obrigatório) – vide modelo e definições na subdivisão monografia.

Textuais

Introdução (obrigatório) - vide modelo e definições na subdivisão monografia.

Revisão da Literatura (obrigatório) - vide modelo e definições na subdivisão monografia.

Proposição (obrigatório) - vide modelo e definições na subdivisão monografia.

Justificativa do estudo (obrigatório) - Respondendo a pergunta: Porque esta pesquisa deve ser realizada.

Metodologia (obrigatório) - vide modelo e definições na subdivisão monografia.

Planilha de custos (obrigatório) – Citar os recursos patrocinados quando presentes, contudo, de uma maneira mais comumente empregada os recursos correm por conta do pesquisador.

Cronograma de execução (obrigatório) – Detalhar o cronograma, conforme o modelo anexo.

Pós-textuais

Referências (obrigatório)

Apêndice (opcional)

Anexo (opcional)

MONOGRAFIA

Parte do requisito para obtenção do título de especialista, pode corresponder a uma revisão de literatura ou como conclusão de um projeto de pesquisa. Também é composta por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Etimologicamente monografia significa: *monos* (um só) e *graphein* (escrita). Conforme a NBR 14724 (2011) todo texto deverá ser digitado com espaço 1,5, exceto as notas de rodapé, legendas das ilustrações e tabelas, ficha catalográfica, natureza e objetivo do trabalho e instituição a que é submetida, onde se deve utilizar espaçamento simples. Nas referências ao final do trabalho, aplica-se espaço simples, separadas entre si por dois espaços simples. Para esta instituição, por razão de padronização, deverá ser utilizada fonte arial.

Os elementos se dividem em pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Pré-textuais

Capa (obrigatório)

Lombada (obrigatório)

Folha de Rosto (obrigatório)

Ficha Catalográfica (obrigatório)

Folha de Aprovação (obrigatório)

Dedicatória (opcional)

Agradecimentos (opcional)

Epígrafe (opcional)

Resumo (obrigatório)

Abstract (obrigatório)

Listas (opcional)

Sumário (obrigatório)

Textuais

Introdução (obrigatório)

Proposição (obrigatório, podendo finalizar a introdução)

Revisão da Literatura (obrigatório)

Metodologia (opcional)

Resultados (opcional)

Discussão (obrigatório)

Conclusão (obrigatório)

Pós-textuais

Referências (obrigatório)

Apêndice (opcional)

Anexo (opcional)

Capa

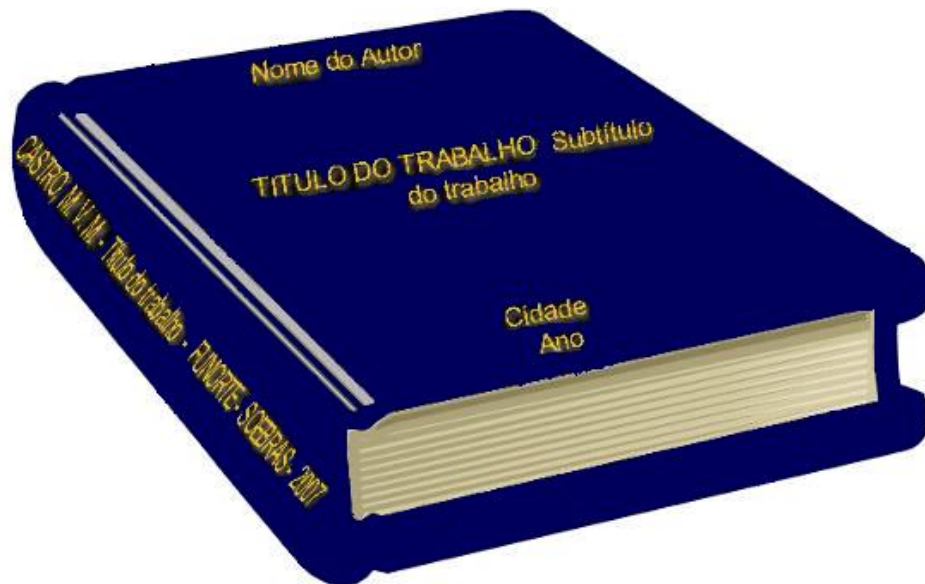
A capa deverá apresentar: o nome do autor com as iniciais em CAIXA ALTA em arial 12 negrito, o título do trabalho em CAIXA ALTA, quando presente o subtítulo em caixa baixa anteposto de dois pontos em arial 12 negrito, local e o ano do depósito em arial 12 negrito.

A impressão da capa deverá ser feita em dourado, utilizando fonte arial, e obedecendo o modelo, ressaltando o tamanho das fontes e os espaçamentos. Não se usa ponto final após o título do trabalho e o alinhamento é obrigatoriamente centralizado. Três exemplares deverão ser encadernados em capa dura na cor azul marinho.

Lombada

A lombada é item obrigatório nesta instituição e deve ser impressa no trabalho final a ser depositado seguindo as mesmas especificações de cor e fonte da capa. A mesma deve ser posicionada no sentido longitudinal do alto para o pé. Deve conter o último sobrenome do autor em CAIXA ALTA, seguido de vírgula e das iniciais também em caixa alta separadas por ponto. Em seguida deve-se colocar o título do trabalho ou a parte significativa quando for longo, o nome da instituição (FUNORTE-SOEBRAS) e o ano de publicação, sendo que todos esses elementos devem vir separados por travessão, conforme o exemplo abaixo.

Figura 2 – Modelo para impressão em capa dura



Fonte: Autoria própria, 2018.

Folha de rosto

Esta é a primeira página da monografia, deverá ser impressa no seu averso de acordo com o modelo com fonte arial 12. A folha de rosto deverá conter os elementos da capa mantendo sua formatação, acrescido - em fonte arial tamanho 10 e espaçamento simples, alinhado do centro da mancha para direita - da identificação da natureza do trabalho, objetivo, instituição, área de concentração, nome do orientador e do co-orientador, quando houver.

Ficha catalográfica

Deverá ser impressa no verso da folha de rosto, seguindo a normatização do Código de Catalogação Anglo-Americano. Seguir o modelo.

Folha de aprovação

Deverá constar: nome do autor, título e subtítulo, local e data, componentes da banca e suas instituições, sem apresentar título. Seguir o modelo.

Dedicatória

Elemento opcional, quando o autor julgar por bem dedicar o seu trabalho. Seguir fonte arial 12, sem apresentar título.

Agradecimentos

Elemento opcional, onde o autor pode agradecer aqueles que de maneira direta ou indireta auxiliaram para a conclusão de seu trabalho. Seguir fonte arial 12 e apresentar título em maiúsculo negrito centralizado.

Epígrafe

Elemento opcional, frase de efeito ou pensamento escrito de forma livre, mas relacionado com o tema do trabalho, seguido do autor. Seguir fonte arial 12, sem apresentar título.

Resumo

Deverá ser elaborado na língua vernácula, em um único parágrafo, iniciando rente à margem esquerda, contendo no mínimo cento e cinquenta e máximo quinhentas palavras, correspondendo ao fundamento do trabalho, metodologia, quando houver, resultados e conclusões, apresentar título em maiúsculo negrito centralizado. Dois espaçamentos de 1,5 abaixo do resumo deverão constar as palavras-chave do trabalho, no mínimo três, separadas por ponto.

Abstract

Corresponde ao resumo em língua estrangeira, nesta instituição em inglês. Dois espaçamentos de 1,5 abaixo do abstract deverão constar as keywords correspondendo à tradução das palavras-chave, separadas por ponto, conforme modelo e apresentar título em maiúsculo negrito centralizado.

Listas

Quando presentes deverão ser citadas individualmente: as listas de tabelas, quadros, gráficos, fórmulas, lâminas, figuras (desenhos, gravuras, mapas, fotografias), na mesma ordem em que são citadas no texto, indicando onde estão localizadas. Seguir modelo e apresentar título em maiúsculo negrito centralizado.

Sumário

Segundo a NBR 6027 (2013) corresponde à numeração progressiva das partes do trabalho, indicando sua localização no texto. Seguir o modelo. Seguir fonte arial 12 e apresentar título em maiúsculo negrito centralizado. Todas as sessões as primárias são em caixa alta e negrito, as secundárias em caixa alta sem negrito, as terciárias em caixa alta e baixa e negrito, a partir das quaternárias em caixa alta e baixa sem negrito.

Introdução

A introdução busca sensibilizar o leitor despertando seu interesse pelo assunto, objetivos, ou seja, é o anúncio do trabalho. Título em caixa alta alinhado a esquerda precedido do número arábico 1 em negrito.

Proposição

É a proposta do trabalho, seja uma pesquisa ou revisão literária. Pode ser um capítulo à parte, contudo nesta instituição a mesma compõe a introdução.

Revisão da literatura

A tendência atual é que contenha os trabalhos mais relevantes e diretamente relacionados, seja com a pesquisa ou revisão bibliográfica realizada, o mínimo possível,

por exemplo, tentar não ultrapassar cinquenta referências, podendo se limitar a muito menos.

Pode ser elaborada como um todo ou em tópicos de maneira descritiva ou cronológica/alfabética crescente (quando coincide mais de um autor no mesmo ano, emprega-se a ordem alfabética). Quando de maneira cronológica/alfabética cada publicação deve-se limitar a um parágrafo, mesmo que seja bastante extenso.

Título em caixa alta alinhado a esquerda precedido do número arábico 2 em negrito.

Exemplos:

Nelson (2001a) com os mesmos objetivos do trabalho anterior, ou seja, testou tecido conjuntivo implantado sob o perióstio em defeitos ósseos periodontais para reduzir profundidade de sondagem e aumentar níveis clínicos de inserção. Enxertos de tecido conjuntivo subperiosteal foram colocados em dois locais de perda óssea periodontal e bolsas profundas em um paciente. Após elevação do retalho e preparação radicular, um enxerto de tecido conjuntivo com espessura de 1,5 a 2mm foi colocado e suturado sobre o defeito ósseo e então totalmente coberto pelo retalho externo. Dez meses após o enxerto de tecido conjuntivo subperiosteal no dente 7 (incisivo lateral superior direito), ganhou 4mm de inserção clínica e o dente 10 (incisivo lateral superior esquerdo), 3mm em oito meses após a cirurgia. Ambos os dentes tiveram 1mm de aumento na retração gengival. Ambos apresentaram 3mm de profundidade de sondagem após cirurgia. Concluiu que o enxerto de tecido conjuntivo colocado em dois defeitos ósseos mostrou reduções significativas na profundidade de sondagem e ganhos em inserção clínica, com mínima retração gengival pós-operatória. O ganho de inserção clínica permaneceu estável por mais ou menos dez meses.

Nelson (2001b) fundamentou que enxerto de tecido conjuntivo do palato é capaz de formar nova inserção em raízes expostas e como nenhum estudo clínico testou tecido conjuntivo implantado sob o perióstio em defeitos ósseos periodontais para reduzir profundidade de sondagem e aumentar níveis clínicos de inserção, propôs esta técnica com estes objetivos. Tratou 27 pacientes, oito homens e 19 mulheres, de 31 a 76 anos, com enxerto de tecido conjuntivo subperiosteal intraósseo entre 5 de

dezembro de 1986 a 5 de janeiro de 1991. Um total de 32 dentes com defeito ósseo e bolsas profundas foram fotografados consecutivamente no consultório particular. Todos os pacientes tinham boa saúde. Anterior à avaliação cirúrgica, os pacientes foram submetidos a procedimentos básicos de raspagem, alisamento radicular, higiene bucal, além de ajuste oclusal quando indicado. Os pacientes selecionados para esse estudo tinham bolsas periodontais profundas requerendo procedimento regenerativo; depois da terapêutica básica concordaram com enxerto de tecido conjuntivo. Precedendo a cirurgia em uma hora, um regime antibiótico de 100mg de doxiciclina foi empregado, continuando a mesma dosagem de 24 em 24 horas por cinco dias. Fotografias, radiografias intra-orais e sondagens foram feitas antes da cirurgia. Aferição do tecido gengival remanescente foi feita medindo da junção cimento-esmalte até a gengiva marginal livre e da margem até a base da bolsa usando sondas periodontais. Retração e profundidade de sondagem foram verificadas em seis posições em cada dente. O lado que teve a medida mais profunda foi marcado e selecionado como tratamento inicial de profundidade de sondagem em cada dente tratado. Depois da anestesia, incisões com bisel interno foram feitas aproximadamente 1mm abaixo da margem gengival livre. A incisão foi contínua através da região interproximal com a lâmina direcionada para a crista alveolar ou parede óssea que circundavam o defeito de maneira que o epitélio não estava incluído no retalho. Retalhos mucoperiosteais de espessura total foram deslocados vestibular e lingualmente.

Duarte et al. (2004) afirmaram que cirurgia óssea é quando o retalho total é executado para tratamento ósseo, a qual pode ser baseada em osteotomia/osteoplastia e regeneração tecidual guiada.

Metodologia

Contêm os critérios de inclusão, exclusão e os métodos empregados, o mais detalhado e inteligível possível, podendo conter texto e ilustrações. Título em caixa alta alinhado a esquerda precedido do número arábico 3 ou correspondente em negrito.

Resultados

É a tradução numérica dos resultados encontrados. Título em caixa alta alinhado a esquerda precedido do número arábico 4 ou correspondente em negrito.

Discussão

Corresponde ao confronto dos autores concordantes e discordantes quando o trabalho tiver como proposta apenas uma revisão literária e dos autores entre si e com os resultados obtidos quando a monografia for o fruto de um projeto de pesquisa. Título em caixa alta alinhado a esquerda precedido do número arábico 5 ou correspondente em negrito.

Conclusão (ões):

É o desfecho, com liberdade de expressão científica, onde o autor avalia as discussões e os resultados, podendo ainda propor trabalhos futuros e aplicações concernentes. Título em caixa alta alinhado a esquerda precedido do número arábico 6 ou correspondente em negrito.

Referências

São abordadas aqui as referências mais comumente empregadas em Odontologia. Referências especiais deverão ser pesquisadas nas NBRs correspondentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Salientamos que a qualquer momento uma nova normatização pode surgir. Título em caixa alta centralizado em negrito, sem numeração.

Conforme a NBR 17724 (2005), o espaçamento nas referências deve ser simples, alinhado à esquerda separadas por espaço simples. E o ordenamento alfabético e/ou numérico, crescente sem o emprego de numeração identificadora.

Abreviaturas

(Coord.) - coordenação

(Org.) - organização

cap. – capítulo

ed. - edição

et al. - e outros

In: - em

n. – número (indicar com numeral arábico)

p. - página

[s. ed.] - sem editor

[s. n. t] - sem notas tipográficas

[s. n.] - sem nome (sine nomine)

[S.l.] - sem local

v. - volume (indicar com numeral arábico)

Normas gerais

Autor (es): último sobrenome do autor em CAIXA ALTA seguido de vírgula, primeiras letras do nome e demais sobrenomes em CAIXA ALTA seguidos de ponto, cabe ressaltar que os nomes que terminem com agnomes (Júnior, Filho, Neto, Sobrinho), estes devem complementar o último sobrenome também em CAIXA ALTA. Para a separação de dois ou três autores, deve-se utilizar ponto e vírgula. Acima de três autores, referencia-se o primeiro autor da forma explicada, seguido da expressão et al.

Livro como um todo – obedece-se a seguinte sequência:

1. Autor (es).
2. Título da obra - apresentado com a primeira letra e os substantivos próprios em CAIXA ALTA, aparecendo todo com destaque gráfico (nesta instituição **negrito**). Havendo subtítulo, este deve vir precedido de dois pontos e sem destaque gráfico e todo em caixa baixa, a não ser substantivos próprios.
3. Edição da publicação - expressa na forma de numeral arábico, seguido de ponto, mais a expressão ed seguida também de ponto.
4. Cidade da publicação – seguida de dois pontos. Caso exista outra cidade com o mesmo nome, deve-se expressar o Estado, País, etc. Exemplo: Valença, BA e Valença, RJ.

5. Editora - atualmente exprime-se o mais abreviado possível, por exemplo não se coloca a palavra editora. Deve vir seguida de vírgula.
6. Ano de publicação – seguido de ponto.
7. Número de páginas – seguido de p minúsculo e ponto.

Exemplos:

Livro com um autor

Autor: Cesário Antonio Duarte.

Título: Cirurgia periodontal pré-protética e estética

Edição: segunda

Cidade: São Paulo

Editora: Santos

Ano de publicação: 2004

Número de páginas: 424

DUARTE, C. A. **Cirurgia periodontal pré-protética e estética**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2002. 424 p.

Livro com dois autores

Autores: Cesário Antonio Duarte e Marcos Vinícius Moreira de Castro.

Título: Cirurgia estética periodontal

Edição: primeira

Cidade: São Paulo

Editora: Santos

Ano de publicação: 2004

Número de páginas: 174

DUARTE, C. A.; CASTRO, M. V. M. **Cirurgia estética periodontal**. São Paulo: Santos, 2004. 174 p.

Observação: Não se anota a primeira edição, fica subtendida conforme o exemplo abaixo.

DUARTE, C. A.; CASTRO, M. V. M. **Cirurgia estética periodontal**. São Paulo: Santos, 2004. 174 p.

Livro com três autores

Autores: Cesário Antonio Duarte, Marcos Vinícius Moreira de Castro e Alexandre Lustosa Pereira.

Título: Odontologia 2007

Edição: primeira

Cidade: São Paulo

Editora: Artes Médicas

Ano de publicação: 2007

Número de páginas: 956

DUARTE, C. A.; CASTRO, M. V. M.; PEREIRA, A. L. **Odontologia 2007**. São Paulo: Artes Médicas, 2007. 956 p.

Livro com quatro ou mais autores

Autores: Ana Luiza Vilas Boas Strang, Cesário Antonio Duarte, Marcos Vinícius Moreira de Castro e Alexandre Lustosa Pereira.

Título: Estética em Odontologia

Edição: primeira

Cidade: São Paulo

Editora: Artes Médicas

Ano de publicação: 2007

Número de páginas: 260

STRANG, A. L. V. B. et al. **Estética em odontologia**. São Paulo: Artes Médicas, 2007. 260 p.

Destacando capítulo de livro – obedece-se a seguinte sequência:

1. Autor (es) do capítulo.
2. Título do capítulo - apresentado com a primeira letra e os substantivos próprios em caixa baixa, sem destaque gráfico seguido da expressão In:

3. Título do livro - apresentado com a primeira letra e os substantivos próprios em CAIXA ALTA, aparecendo todo com destaque gráfico (nesta instituição **negrito**). Havendo subtítulo, este deve vir precedido de dois pontos e sem destaque gráfico e todo em caixa baixa, a não ser substantivos próprios.
4. Edição da publicação - expressa na forma de numeral arábico, seguido de ponto, mais a expressão ed seguida também de ponto.
5. Cidade da publicação – seguida de dois pontos. Caso exista outra cidade com o mesmo nome, deve-se expressar o Estado, País, etc. Exemplo: Valença, BA e Valença, RJ.
6. Editora - atualmente exprime-se o mais abreviado possível, por exemplo não se coloca a palavra editora. Deve vir seguida de vírgula.
7. Ano de publicação – seguido de ponto.
8. Capítulo – anotando em caixa baixa cap. e o número do capítulo seguido de vírgula.
9. Páginas do capítulo- como exemplo abaixo de 407-418 seguido de ponto.

Exemplo:

Autores do capítulo: Marcos Vinícius Moreira de Castro, Alexandre Lustosa Pereira., Marcelo Henrique Costa, Rafael da Veiga Jardim.

Título do capítulo: Manutenção periodontal

Autor do livro: Cesário Antonio Duarte.

Título do livro: Cirurgia periodontal pré-protética e estética

Edição: segunda

Cidade: São Paulo

Editora: Santos

Ano de publicação: 2004

Capítulo: 10

Páginas do capítulo: de 407 a 418.

CASTRO, M. V. M. et al. Manutenção periodontal. In: DUARTE, C. A. **Cirurgia periodontal pré-protética e estética**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2004. cap. 10, p. 407-418.

Destacando artigo de uma revista

1. Autor (es) do artigo.
2. Título do artigo - apresentado com a primeira letra e os substantivos próprios em caixa baixa, sem destaque gráfico seguido de ponto.
3. Título da revista – abreviada conforme a *Medline-PubMed* com as primeiras letras de cada palavra em CAIXA ALTA, sem ponto, aparecendo todo com destaque gráfico (nesta instituição **negrito**).
4. Volume – v minúsculo seguido de ponto, espaço e o volume correspondente e vírgula.
5. Número - n minúsculo seguido de ponto, espaço e o número correspondente e vírgula.
6. Páginas - p minúsculo seguido de ponto, espaço e as páginas correspondentes separadas por hífen e vírgula.
7. Mês abreviado conforme a língua
8. Ano de publicação seguido de ponto.

Vancouver para ABNT 24(3):246-55 corresponde na ABNT a v. 24, n. 3, p. 246-255

PRATO, G. P. et al. Interdental papilla management: a review and classification of the therapeutic approaches. **Int J Periodontics Restorative Dent**, v. 24, n. 3, p. 246-255, June 2004.

Referência digital

DUNKERSON, J. A. **A odontologia na terceira idade**. Disponível em: <<http://www.odontologia.com.br/artigos.asp?id=74&idesp=19&ler=s>>. Acesso em: 25 set. 2001.

Abreviatura dos meses – obedece-se a inicial em CAIXA ALTA ou baixa conforme a língua.

Português: janeiro - jan., fevereiro - fev., março - mar., abril - abr., maio – maio, junho - jun., julho - jul., agosto - ago., setembro - set., outubro - out., novembro - nov., dezembro - dez.

Espanhol: enero - ene., febrero - feb., marzo - mar., abril - abr., mayo - mayo, junio - jun., julio - jul., agosto - ago., septiembre - sep., octubre - oct., noviembre - nov., diciembre - dic.

Italiano: gennaio - gen., febbraio - feb., marzo - mar., aprile - apr., maggio - mag., giugno - giug., luglio - giul., agosto - ago., settembre - set., ottobre - ott., novembre - nov., dezembro - dic.

Francês: janvier - jan., février - fév., mars - mars, avril - avr., mai - mai, juin - juin, juillet - juil., août - août, septembre - sept., octobre - oct., november - nov., decembre - dez.

Inglês: January - Jan., February - Feb., March - Mar., April - Apr., May - May, June - June, July - July, August - Aug., September - Sept., October - Oct., November - Nov., December - Dec.

Alemão: Januar - Jan., Februar - Feb., März - Mar., April - Apr., Mai - Mai, Juni - Juni, Juli - Juli, August - Aug., September - Sept., October - Oct., November - Nov., Dezember - Dez.

Repetição de autor ou título

Ao citar o mesmo autor e/ ou o mesmo título emprega-se 6 traços sublinhados, traduzidos na expressão inglesa *underline*.

Exemplos:

DUARTE, C. A.; CASTRO, M. V. M. Alterações periodontais estéticas. In: _____.
Cirurgia estética periodontal. São Paulo: Santos, 2004. cap. 3. p.17-22.

Ao invés de:

DUARTE, C. A.; CASTRO, M. V. M. Alterações periodontais estéticas. In: DUARTE, C. A.; CASTRO, M. V. M. **Cirurgia estética periodontal**. São Paulo: Santos, 2004. cap. 3. p.17-22.

_____. Anatomia periodontal estética. In: _____. **Cirurgia estética periodontal**. São Paulo: Santos, 2004. cap. 2. p. 11-16.

Ao invés de:

DUARTE, C. A.; CASTRO, M. V. M. Anatomia periodontal estética. In: DUARTE, C. A.; CASTRO, M. V. M. **Cirurgia estética periodontal**. São Paulo: Santos, 2004. cap. 2. p. 11-16.

Apêndices

Os apêndices segundo a NBR 15287 (2011) são documentos ou textos elaborados pelo autor da pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa. É todo material elaborado pelo autor com desenvolvimento autônomo. Devem ser identificados por letras maiúsculas seguidas do respectivo título em negrito. Exemplo: **APÊNDICE A – TÍTULO DO APÊNDICE.**

Anexos

O anexo difere dos apêndices por ser um documento acessório ao trabalho, de acordo com a NBR 15287 (2011), são documentos ou textos não elaborados pelo autor da pesquisa, mas que são necessários para fundamentar, ilustrar ou confirmar ideias; identificados por letras maiúsculas, seguidas do respectivo título em negrito. Exemplo: **ANEXO A – TÍTULO DO ANEXO.**

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5891**: Regras de arredondamento na numeração decimal. Rio de Janeiro, 1977. 1 p.

_____. **NBR 5892**: Norma para datar. Rio de Janeiro, 1989. 2 p.

_____. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

_____. **NBR 6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

_____. **NBR 6027**: Informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2013. 2 p.

_____. **NBR 6028**: Informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

_____. **NBR 6032**: Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro, 1989. 14 p.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

_____. **NBR 10522**: Abreviação na descrição bibliográfica. Rio de Janeiro, 1988. 11 p.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: 2011. 11 p.

_____. **NBR 15287**: Informação e documentação: Projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: 2011. 8 p.